

FAQ

1 - Como faço o primeiro acesso à interface do equipamento?

R - O primeiro acesso ao equipamento é feito pela porta serial, com baudrate 9600. Conforme a versão do firmware, pode ser que o usuário e senha padrão sejam solicitados ou não.

2 - Qual o usuário e senha padrão de fábrica?

R - O nome de usuário e a senha padrão são, ambos, 'raisecom' (em letras minúsculas e sem aspas).

3 - Quais são os protocolos de acesso remoto e local suportados pelo equipamento?

R - O equipamento pode ser acessado via porta serial (console), utilizando baudrate 9600, e também via rede utilizando os protocolos SSH e Telnet na porta de gerência SNMP com o IP padrão 192.168.4.28.

4 – Como verificar a versão do firmware atual?

R – O comando “show version” apresentará uma saída com diversas especificações físicas e lógicas do equipamento, entre elas, a sua versão atual de firmware.

5 – Como resetar o equipamento para as configurações originais?

R – Aplicar o comando “erase all” e, caso seja aberta uma caixa de diálogo solicitando confirmação, confirmar com yes. Em seguida, efetuar um reboot no equipamento com o comando “reboot”. O equipamento irá reiniciar com as configurações de fábrica.

6 – Qual a interface padrão de gerenciamento do equipamento?

R – A interface padrão de gerenciamento é a porta indicada pela sigla SNMP no painel frontal do seu equipamento.

7 – O equipamento possui suporte ao protocolo de gerenciamento SNMP?

R – Sim, o equipamento suporta o protocolo SNMP com suas diversas operações: get, set e traps. É possível configurar parâmetros de segurança, communities, apontamento para servidores, entre outros.

8 - Quais MIBs estão disponíveis para monitoramento via SNMP?

R - O equipamento possui amplo gerenciamento via SNMP, utilizando MIBs padrão e MIBs privadas. Você pode solicitar o conjunto integral ou MIBs para monitoramento específico junto ao nosso suporte, através do e-mail: suporte@arsitec.com.br

9 - O roteador é compatível com equipamentos Huawei? Cisco? Nokia?

R - Sim, o roteador foi desenvolvido para operar de forma interoperável com os principais equipamentos do mercado, incluindo Huawei, Cisco, Nokia e outros fabricantes que seguem os padrões IEEE e as boas práticas do setor de telecomunicações. Essa compatibilidade é especialmente relevante em ambientes de provedor, onde a diversidade de fornecedores é comum.

10 - Funciona com módulos SFP de outros fabricantes?

R - Sim, o roteador aceita módulos SFP de diferentes fabricantes, oferecendo flexibilidade na escolha dos componentes ópticos. Desde que respeitadas as especificações técnicas recomendadas.

11 - Como abrir um chamado técnico?

R - Para abrir um chamado técnico e receber nosso suporte especializado, basta enviar um e-mail para suporte@arsitec.com.br informando o modelo do equipamento, a versão do firmware, nome para contato e telefone para retorno.

12 - O equipamento suporta MPLS?

R - Sim. O RAX721 possui suporte completo ao protocolo MPLS (Multiprotocol Label Switching), permitindo a implementação de redes de backbone de alto desempenho para provedores de internet e operadoras.

13 - Quais protocolos MPLS são suportados pelo equipamento?

R - O equipamento suporta LDP (Label Distribution Protocol), RSVP-TE (Traffic Engineering) e Static LSP, permitindo a criação de túneis MPLS e engenharia de tráfego.

14 - O equipamento suporta VPN baseadas em MPLS?

R - Sim. O equipamento suporta L2VPN, VPLS, L3VPN e EVPN para entrega de serviços corporativos e redes privadas virtuais.

15 - O que é L3VPN e como ela é utilizada no equipamento?

R - L3VPN permite criar redes privadas IP para clientes distintos dentro da mesma rede MPLS, utilizando VRF e MP-BGP para isolamento das rotas.

16 - O equipamento suporta Segment Routing?

R - Sim. O equipamento suporta Segment Routing baseado em MPLS, permitindo engenharia de tráfego mais simples e escalável.

17 - O equipamento suporta QoS?

R - Sim. O equipamento suporta mecanismos avançados de QoS como traffic policing, shaping, queue scheduling e WRED.

18 - O equipamento suporta multicast?

R - Sim. O equipamento suporta protocolos multicast como IGMP e PIM para distribuição de conteúdo como IPTV.

19 - O equipamento suporta monitoramento de rede?

R - Sim. O equipamento suporta SNMP, BFD, SLA monitoring e mecanismos de OAM para monitoramento e diagnóstico.

20 - O equipamento pode ser utilizado como roteador de borda (PE)?

R - Sim. O RAX721 pode atuar como Provider Edge em redes MPLS, conectando clientes e fornecendo serviços VPN.

21 - O equipamento pode ser utilizado no core da rede?

R - Sim. O equipamento pode atuar como roteador de núcleo (P Router), transportando tráfego MPLS no backbone.

22 - O equipamento suporta IPv6?

R - Sim. O equipamento suporta IPv6, incluindo OSPFv3 e BGP4+.

23 - O equipamento suporta agregação de links?

R - Sim. O equipamento suporta Link Aggregation (LAG) para aumento de capacidade e redundância entre interfaces físicas. Além disso, o equipamento também suporta MLAG (Multi-Chassis Link Aggregation), permitindo que dois equipamentos operem de forma conjunta na agregação de links, proporcionando maior disponibilidade e eliminando pontos únicos de falha na rede.

24 - O equipamento suporta redundância de rede?

R - Sim. O equipamento suporta ECMP e mecanismos de proteção de rede.

25 - O equipamento suporta EVPN?

R - Sim. O equipamento suporta EVPN para redes metro e data center.

26 - O equipamento pode ser utilizado em redes FTTH?

R - Sim. O equipamento pode atuar na agregação de tráfego de OLTs em redes FTTH.

27 - O equipamento suporta redes Metro Ethernet?

R - Sim. O equipamento suporta serviços Metro Ethernet utilizando tecnologias como VPLS e L2VPN.

28 - Não consigo acessar o equipamento via SSH. O que verificar?

R - Verifique se o IP de gerenciamento está configurado, se o serviço SSH está habilitado e se não há ACL bloqueando o acesso.

29 - O equipamento não responde a ping. O que pode ser?

R - Verifique configuração de IP, estado da interface, rotas e possíveis filtros de ACL.

30 - O equipamento não estabelece vizinhança OSPF. O que verificar?

R - Verifique área OSPF, timers hello/dead e conectividade entre interfaces.

31 - O BGP não estabelece sessão com o peer. O que verificar?

R - Verifique conectividade IP, configuração do AS remoto e se a porta TCP 179 está liberada.

32 - MPLS não está funcionando corretamente. O que verificar?

R - Verifique se MPLS está habilitado globalmente e nas interfaces, além da vizinhança LDP.

33 - O equipamento apresenta alta utilização de CPU. O que pode causar isso?

R - Pode ser causado por loops de rede, ataques de tráfego ou excesso de rotas.

34 - Como verificar status das interfaces?

R - Utilize o comando show interface para verificar o estado e estatísticas das interfaces.

35 - Como verificar rotas na tabela de roteamento?

R - Utilize o comando show ip route para visualizar todas as rotas aprendidas pelo equipamento.

36 - Como verificar vizinhos OSPF?

R - Utilize o comando show ospf neighbor.

37 - Como verificar sessões BGP?

R - Utilize o comando show bgp summary.

38 - Como verificar túneis MPLS?

R - Utilize comandos como show mpls ldp neighbor.

39 - Como verificar uso de CPU do equipamento?

R - Utilize o comando show cpu para verificar a utilização de processamento.

40 - Como verificar logs do sistema?

R - Os logs podem ser visualizados através dos comandos de log do sistema ou servidores syslog configurados.